

REGULAMENTO DE CANARIO DA TERRA – FEOSP 2010

Conselho Técnico FEOSP para Canto de Canario da Terra, que assina este regulamento.

Cláudio Bortoletto – Piracicaba – CTF 786.811 – claudiobortoletto@terra.com.br

José Carlos Benites – Rio Claro – CTF

Diamantino Feliciano Junior – S.J.R.Preto CTF 497515

1. - As normas e rotina deste Regulamento serão aplicadas a todos os Torneios Brasileiros, Regionais e Locais organizados e dirigidos pela FEOSP. Quaisquer divergências entre normas e rotinas deste regulamento em relação a qualquer outro específico prevalecem estas normas e rotina aprovadas pelo Conselho Técnico Feosp e Presidente.

2. - Os expositores do Estado de São Paulo, sem liberação no site www.torneios.org.br, não poderão participar em nenhuma hipótese do torneio. Expositores de outros Estados, onde não existe clube filiado à federação, os pontos serão considerados desde que a inscrição tenha sido feita no site www.torneios.org.br.

2.1 – Expositores: Nenhum nome de pássaro poderá ser trocado durante os Torneios.

2.1.1 - O pássaro que porventura venha a mudar de dono durante o decorrer do campeonato autoriza os envolvidos nesta troca a solicitar através do site www.torneios.org.br/contato ou ofício dirigido à Federação, a transferência para o novo proprietário, sem mudar o nome do pássaro durante o torneio. Encerrado o torneio em 05/12/2010, a transferência não poderá mais ser processada por falta de tempo hábil para as providências necessárias;

2.2 – Gaiolas no Recinto do Torneio:

A filiada patrocinadora deverá afixar faixas orientativas em pontos estratégicos, designar pessoas para proibir e orientar expositores e outros sobre a circulação de gaiolas abertas ou fechadas, pássaros pendurados nas imediações das estacas, pássaros fora dos carros antes de ser chamado para estaca ou mesmo depois. Quando identificado, o pássaro perderá automaticamente seus pontos e o expositor estará suspenso dos próximos dois torneios subsequentes. O Clube deve zelar para evitar esta pratica que ainda existe.

2.3 – Entrega dos Troféus: A entrega dos troféus no torneio de canto deverá ser no pé da estaca, imediatamente após a apuração dos resultados.

2.4 – Conferência de anilhas: Poderão ser conferidas as anilhas de todos os pássaros participantes ou de número menor mediante sorteio, cabendo esta decisão ao Conselho Técnico.

2.4.1 - Quando houver necessidade de conferência de pássaros específicos, somente poderá ser feita com a aprovação de um Conselheiro Técnico FEOSP.

3 - DA PREPARAÇÃO:

3.1 - Dos Locais dos Torneios: Os Torneios só poderão ser realizados em recintos protegidos do sol, da chuva, do vento, em ambiente claro, arejado e seguro.

3.2 – Do Ambiente do Torneio: Todo clube deverá indicar o local onde se realizará o torneio, pagando as taxas devidas, mantendo os sanitários dignamente limpos e com todo o material necessário, separados entre masculinos e femininos, serviço de bar e lanches aos expositores, equipe de segurança onde houver estacionamento próprio ou externo e equipe de atendimento e recepção aos expositores, visitantes e demais criadores.

3.3 – Da Inscrição

3.3.1 – A inscrição somente será feita pelo site www.torneios.org.br, que será aberta na segunda feira as 12,00 horas e encerramento na sexta feira as 12 horas.

3.3.2 - O valor da inscrição é de R\$ 30,00 (trinta reais) por pássaro e, deverá ser pago no local do torneio.

3.3.3 - A inscrição será aprovada mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- relação atualizada dos pássaros emitida pelo SISPASS;
- licença de Transporte emitida pelo SISPASS destinada aquele evento;
- nota fiscal com termo de transferência, quando for o caso;
- Quando o pássaro for de outro Estado, apresentar GTA (Guia de Transportes de Animais).

3.3.4 - Nenhum pássaro poderá ser inscrito no mesmo torneio em duas categorias.

3.3.5 – Pássaro de outrem: - O expositor para inscrever pássaro que não seja de sua posse deverá apresentar:

- inscrição em nome do proprietário;
- relação oficial de passeriforme do proprietário;
- licença de transporte do SISPASS/IBAMA, em seu nome;
- Se for oriundo de criador comercial, apresentar a nota fiscal mesma em nome do proprietário com termo de transferência se for o caso.

Obs. qualquer dos itens não cumprido, a inscrição não será aceita, mesmo que o pagamento tenha sido feito.

3.4 - Do Horário:

3.4.1 - Os Torneios de Canário da Terra terão início às 08h00mi, horário de Brasília-DF. O local de realização das provas deverá estar aberto aos expositores a partir das 06 horas.

3.4.2 – Horário da recepção ficará a critério da entidade filiada, com divulgação de local no mínimo uma semana de antecedência.

3.5 - Das Estacas: As estacas deverão ser de metal na cor cinza, branca ou inox e sem decoração, com gancho chato e base firme de forma a não permitir que a gaiola balance.

3.6 - Da Disposição: As estacas serão dispostas de maneira que uma categoria em hipótese alguma tenha contato visual ou sonoro com outra, independente da categoria.

3.7 – Todas as estacas deverão ser delimitadas por uma faixa (não pode ser zebra) ou cordão de isolamento, com distância mínima de três metros entre os expositores, visitantes e as gaiolas.

3.8 - Compete ao mesário conferir o preenchimento completo e legível do cabeçalho. As inexistências dos dados fornecidos poderão levar os respectivos pássaros à desclassificação.

4 - COMPETE A PATROCINADORA DO TORNEIO:

4.1 – Divulgação do:

4.1.1 – Local do Torneio facilitando o acesso com placas, mapas, etc.;

4.1.2 – Local da Recepção;

4.1.3 – Hotéis com Preços e Opções;

4.1.4 - Evento no grupo FEOSP e torneios.org. br.

4.2 – Da organização:

4.2.1 – Indicação com antecedência dos Diretores de Canto local que irão dar suporte quando necessário;

4.2.2 – Providenciar as mesas, cadeiras, protetores de chuva/sol, se for o caso, estacas, pastas, cronômetros, numerador de chamada, canetas e, disponibilizar todo material no local da competição;

4.2.3 – Confirmar com antecedência, junto ao Conselho Técnico os Juízes, Mesários e, se for o caso, Juízes Auxiliares para todas as modalidades;

4.3 – Segurança:

4.3.1 – Polícia Militar e vigias dentro do Recinto;

4.3.2 – Estacionamento sombreado.

4.4 – Apoio:

4.4.1 – Lanche para os juízes no horário entre 10:00 e 10:30hs;

(Neste momento acontecerá a parada técnica de 15 minutos)

4.4.2 – Fazer cumprir horário de início (8,00 horas)

4.4.3 – Placas internas no recinto indicando a localização das estacas;

4.4.4 – Pagamentos (reembolsos) das despesas acordadas com os juízes.

4.5 – Técnica:

4.5.1 – Cadastramento imediato dos resultados no site www.torneios.org.br;

5 – JUÍZES:

5.1- Nos torneios dentro e fora do Estado de São Paulo, a Mesa Julgadora será composta de um juiz titular, um juiz auxiliar pré- escalado pelo Conselho Técnico FEOSP e, um mesário da cidade patrocinadora, porém, se o Conselho Técnico Feosp achar necessário, poderá utilizar dois ou mais juízes e, as notas serão somadas e divididas.

5.2. Credenciamento: Somente o Conselho Técnico poderá solicitar à Diretoria, a emissão de Carteirinha para Juiz.

5.2.1 – Os Juízes serão indicados pelo Conselho Técnico de cada categoria com aprovação da Diretoria FEOSP.

5.3 – Os Juízes deverão ser, de preferência, próximo da região para otimizar distâncias e, com isto, reduzir gastos com transporte e hospedagem.

5.4 – São incumbências dos Juízes e Mesários:

5.4.1 – Avisar os expositores que haverá parada técnica de 15 minutos entre 10 e 10,30 horas conforme item 4.41.

5.4.2 - O tempo de apresentação para cada participante será de cinco minutos e, a contagem terá início no máximo vinte segundos após o expositor adentrar o ambiente da estaca, juízes e mesário.

5.4.3 - A partir do início da contagem do tempo, o pássaro, independente do motivo, somente poderá ser retirado antes do tempo com autorização do juiz sob pena de desclassificação imediata.

5.4.4 – Nenhum pássaro poderá receber qualquer tipo de estímulo para cantar ou não cantar, depois de adentrar o recinto destinado aos juízes, mesário e estaca, sendo desclassificado de imediato.

5.4.5 - O pássaro não poderá ser interrompido enquanto estiver cantando, mesmo vencido seu tempo.

5.4.6 - Apresentação: chamar pelo número e/ou nome do pássaro em voz alta por um minuto antes do número subsequente.

5.4.7 - O juiz deverá chamar o próximo participante durante dois minutos, de forma intercalada, depois de encerrado o tempo do pássaro anterior. Não se apresentando, será observado no mapa: Não compareceu.

5.4.8 – A ordem de inscrição, uma vez estabelecida, não poderá ser trocada, mesmo que seja de comum acordo entre os expositores.

Será afixada em lugar visível a ordem de apresentação.

5.4.9 – O mapa deverá ser apresentado legível, com assinatura do juiz e mesário, sem nenhum tipo de rasura.

5.4.10 - Antes de dar início à contagem de tempo, verificar se o pássaro está anilhado, com água, alimentação, placa de identificação conforme normativa do IBAMA, ficando a banheira a critério do expositor, porém a Gaiola não poderá estar revestida com saia ou capa protetora. Esta verificação poderá ser feita pelo Mesário ou Juiz.

5.4.11 – Manter os expositores fora da corda de isolamento e coibir as manifestações (discursos) durante a apresentação do pássaro;

5.4.12– Anunciar o resultado em voz alta ao término de cada modalidade, incluindo aqui a nota obtida pelo pássaro;

5.4.13 – Todo esclarecimento ao expositor deverá ser feito individualmente, devendo recorrer ao mapa para auxílio se for necessário, mesmo no caso de desclassificação.

5.4.14 – Toda e qualquer ficha de julgamento pertence aos arquivos do Clube, portanto não poderá ser levada pelos juizes.

5.5 - Pássaros de propriedade do Juiz:

O Juiz poderá apresentar seus pássaros nas Categorias onde o mesmo se apresenta como Juiz, desde que o pássaro não participe da avaliação (não receba nota) classificatória. Se o objetivo for marcar presença para cumprir metade mais um, deverá fazer a inscrição normalmente para poder apresentar o pássaro na estaca. Caso não seja respeitada esta imposição do Regulamento, o pássaro será eliminado do Campeonato e seu proprietário será penalizado.

6 – PONTUAÇÃO:

6.1 – A pontuação está unificada para todas as categorias de Canto, conforme segue:

Primeiro lugar – 10 pontos	Sexto lugar – 5 pontos
Segundo lugar – 9 pontos	Sétimo lugar – 4 pontos
Terceiro lugar – 8 pontos	Oitavo lugar – 3 pontos
Quarto lugar – 7 pontos	Nono lugar - 2 pontos
Quinto lugar – 6 pontos	Décimo lugar – 1 ponto

7 – CRITÉRIOS PARA DESEMPATE:

7.1 – Empate na competição:

7.1.1 – maior número de primeiros lugares na temporada;

7.1.2 – maior número de segundos lugares na temporada;

7.1.3 - maior número de inscrições, ou seja, aquele que mais participou da competição;

7.1.4 - O último critério é o da idade: o expositor mais velho ganha.

7.2 - Empate em uma etapa do Torneio:

7.2.1 – O critério para desempate desta etapa será o sorteio entre os dois expositores ou mais.

8 – TROFÉUS:

Os vencedores de Canto Canário da Terra em todas as categorias receberão troféus conforme abaixo:

8.1 - Canto Canário da Terra Amarelo – CLÁSSICO - dois

8.2 - Canto Canário da Terra Amarelo – ESPECIAL - dois

8.3 - Canto Canário da Terra PARDO - dois

8.4 – Canto Livre - dois

9 – DA PREMIAÇÃO FINAL E FESTA DE ENCERRAMENTO DA TEMPORADA:

9.1 - Os recursos para premiação serão administrados pela Federação.

9.2 - O valor da inscrição será 30,00 (trinta reais), ficando para o Clube 20,00 (vinte reais) para custeio do evento e 10,00 reais será repassado para FEOSP que retirando as despesas da festa de entrega (se houver) e o saldo será utilizado na íntegra para premiação.

9.3 – As homologações dos Campeões serão feitas pelos Consultores Técnicos juntamente com o Presidente e, publicada no site da FEOSP logo após o término da competição.

9.4 – Somente serão homologados pássaros que participarem de metade mais um de todas as etapas realizadas dentro da sua categoria.

9.5 - Nenhum pássaro poderá ser campeão em duas categorias ou ainda Com e Sem repetição. Caso o pássaro some a mesma quantidade de pontos com e sem repetição, será classificado “Com repetição”.

9.6 – Todas as categorias serão premiadas o campeão e o vice.

10 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

10.1 - Todos os criadores/competidores presentes deverão estar atentos em proteger os seus pássaros para que não sejam assustados, não deixando que se aproximem das gaiolas, crianças, pessoas portando chapéus, bonés ou similares, guarda-chuva, animais e outros;

10.2 - Fica terminantemente proibida a presença de pessoas embriagadas, mesmo sendo criadores/competidores e, se houver insistência, o pássaro do mesmo será desclassificado pelo Juiz e suspenso dos próximos dois torneios subseqüentes.

10.3 - Qualquer reclamação deverá ser feita por escrito, ao Conselho Técnico correspondente à categoria que encaminhará ao Presidente para tomada das providências cabíveis;

10.4 - No caso de qualquer desacato à autoridade dos Juizes, o

Presidente da entidade promotora do torneio ou o Conselheiro Técnico encaminhará ao Presidente da Federação um relatório, expondo os problemas surgidos, que depois de assegurada a ampla defesa dos envolvidos, emitirá o seu parecer conclusivo;

10.5 - Todo proprietário de pássaro será responsável pela segurança e proteção de seu respectivo pássaro. A Federação e o Clube Promotor do evento não serão responsabilizados em caso de eventuais ocorrências de acidentes, furtos ou outros imprevistos que possam ocorrer nos ambientes de torneio.

11 - DOS CASOS OMISSOS:

11.1 – Em caso de dúvida, sobre a interpretação deste Regulamento, casos omissos e ou fatos novos no momento do torneio, o impasse será resolvido pelos Consultores Técnico presente. Este procedimento valerá para todos os tipos de ocorrências nos Torneios da FEOSP e, deverá a partir de alguma ocorrência que justificar fazer constar no próximo Regulamento.

11.2 – Os impasses que não puderem ser resolvidos no momento do evento serão resolvidos pela Diretoria da Federação com comunicação posterior da decisão aos envolvidos.

12 – AGRESSÃO:

Toda e qualquer agressão física, independente do motivo e análise, fica de antemão o agressor suspenso por um ano da Federação, perdendo todos os pontos na competição atual, sem direito de recorrer da decisão e sem nenhum tipo de ressarcimento, sendo este juiz ficará sem atuar pelo mesmo período.

13 – Solicitações de Placas de homenagens, deverão ser encaminhadas para Federação por carta ou e-mail , para aprovação.

14 – Nas categorias abaixo que não tiverem média de cinco pássaros inscritos nesta temporada não entrará na temporada 2011.

14.1 - Canto Canário da Terra Amarelo - CLÁSSICO

14.2 - Canto Canário da Terra Amarelo - ESPECIAL

14.4 - Canto Canário da Terra PARDO

14.5 – Canto Livre

REGULAMENTO DE CANARIO DA TERRA – FEOSP 2010

1. Categorias

1.1 – Canto Canário da Terra Amarelo - CLÁSSICO

1.2 – Canto Canário da Terra Amarelo - ESPECIAL

1.3 - Canto Canário da Terra - PARDO

1.4 – Canto Livre

2. Descrição de Canário Pardo e Amarelo

2.1 - Canário Pardo: Enquadra-se na categoria Pardo o pássaro que tiver até 50% de cor amarela em sua plumagem, e/ou menos de 13 (treze) meses de idade comprovado através da Relação Passeriforme do SISPASS/IBAMA ou exame de sexagem ou ainda genotipagem e, neste caso será considerado a data da emissão do certificado.

2.2. - O pássaro cor de fêmea poderá participar como Pardo desde que comprovado a idade;

3. Canto

3.1. Características do canto clássico:

3.1.1. No Canto Clássico as notas deverão ser formadas com sílabas iniciadas com a consoante T, seguida das vogais, A E I O U.

3.1.2. Canto Canário Clássico: Nesta modalidade, dentro das cantadas os módulos de canto deverão:

3.1.3 - iniciar com uma das sílabas formada pela consoante “T” com no mínimo 06 notas;

3.1.4 - em seguida, para completar o módulo de canto deverá apresentar outra nota, também formada com sílabas iniciada com a consoante “T”, mas diferente da primeira. Esta segunda nota da variação deverá ocorrer no mínimo com 06 notas e sem pausa na passagem de nota; Exemplos:

Tá Tá Tá Tá Tá Ta Tá Ta Té Té Té Té Té Té
Tó Tó Tó Tó Tó Tó Tó Tu Tu Tu Tu Tu Tu
Té Té Té Té Té Té Té Té Ti Ti Ti Ti Ti Ti
Té Té Té Té Té Té Té Té Tá Tá Tá Tá Tá Ta.... etc...

Durante a apresentação, a maioria absoluta (50%+1) das cantadas deverão ocorrer com no mínimo duas notas para estar enquadrado nesta modalidade;

3.2. Características do canto especial:

Nesta modalidade as cantadas deverão apresentar no mínimo 10 (dez) notas, formadas por sílabas iniciadas pela consoante T e seguida de uma vogal, não podendo mudar a vogal no meio da cantada. Ou seja, deve cantar liso.

Exemplos:

Tá Tá Tá Tá Tá Tá Tá Tá Tá Tá
Té, Té Té Té Té Té Té Té Té Té
Tí Tí Ti Ti Ti Tí Ti Ti Ti Ti
Tó Tó Tó Tó Tó Tó Tó Tó Tó Tó
Tu Tu Tu Tu Tu Tu Tu Tu Tu Tu

3.3. Características do canto pardo:

Serão aceitas cantadas que se assemelhem à uma das 3 modalidades para o Canário Amarelo. Ou seja, serão aceitos Pardos cantando com as características do Superclássico, Clássico ou Especial.

4. Conceitos

Quando analisamos a cantada de um pássaro, devemos ter em mente o conjunto de quesitos que permitirão descrever a apresentação e poder comparar com outras. É algo semelhante a julgar interpretações de uma música.

Antes vejamos um glossário que consideramos importante:

4.1 - Cantada: é todo o conjunto de sons produzidos enquanto o pássaro permanece com o bico aberto.

4.2 - Preparação da Cantada: São as pialadas típicas que antecede o início de cada cantada.

4.3 - Entrada da Cantada: São as notas que indicam a presença da ave e mostram que sua cantada será iniciada.

4.4 - Arremate da Cantada: É a nota ou grupo de notas utilizadas para encerrar a Cantada.

4.5 - Canto: é o módulo de notas identificado dentro de uma Cantada e que pode ser repetido.

Exemplos de Canto:

Ti Ti Ti Ti Ti Ti Té Té Té Té Té Té (1 canto formado com 6 notas "Ti" e 6 notas "Té")

Ti Ti Ti Ti Ti Ti Ti Ti Ti Ti Ta Ta Ta Ta Ta Ta (1 canto formado com 11 notas "Ti" e 6 notas "Ta")

4.6 - Exemplos de repetições do Canto:

Ti Ti Ti Ti Ti Ti Té Té Té Té Té Té Ti Ti Ti Ti Ti Ti Té Té Té Té Té Té (2 Cantos dentro da Cantada)

Ti Ti Ti Ti Ti Ti Té Té Té Té Té Te Ti Ti Ti Ti Ti Ti Té Té Té Té Té Te Ti Ti Ti Ti Ti Ti Té Té Té Té Té Te (3 Cantos dentro da Cantada)

Ti Ti Ti Ti Ti Ti Té Té Té Té Té Té Ti Ti Ti Ti Ti Ti Té Té Té Té Té Té Ti Ti Ti Ti Ti Ti Té Té Té Té Té Té Ti Ti Ti Ti Ti Ti Té Té Té Té Té Té (6 Cantos dentro da Cantada)

4.7 - Passagem de Canto: Baseado nos conceitos anteriores fica fácil entender este termo habitualmente utilizado, embora na maioria das vezes de maneira equivocada. A "Passagem de Canto" é contada quando se encerra um Canto e inicia o próximo.

Exemplos de cantadas:

Ti Ti Ti Ti Ti Ti Té Té Té Té Té Te Ti Ti Ti Ti Ti Ti Té Té Té Té Té Te (nesta Cantada ocorreu uma (1) passagem de Canto)

Ti Ti Ti Ti Ti Ti Té Té Té Té Té Té Ti Ti Ti Ti Ti Ti Té Té Té Té Té Té Ti Ti Ti Ti Ti Ti Té Té Té Té Té Té Ti Ti Ti Ti Ti Ti Té Té Té Té Té Té (nesta Cantada ocorreram três (3) passagens de Canto, ficando o último canto incompleto)

4.8 - Variação no Canto:

É a ocorrência de mais de uma nota típica (muda de nota) dentro do Canto.

Exemplos de variações no Canto:

4.8.1 - Entrada de cantada - são as notas que indicam a presença da ave e mostram que sua cantada será iniciada. Té Té Té Té Té Té

Ti Ti Ti Ti Ti Ti Té Té Té Té Té Té Tá Tá Tá Tá Tá Tá

Ti Ti Ti Ti Ti Ti Té Té Té Té Té Té Tá Tá Tá Tá Tá Tá Tó Tó Tó Tó Tó Tó

4.8.2 - Oscilação do Canto: Ocorre quando o pássaro muda a freqüência na emissão de notas iguais. Quando isto ocorre, notamos uma variação na tonalidade do som e sem que exista a mudança de notas.

Exemplo:

Ti Ti

4.8.3 - Afunilamento do Canto: Ocorre quando a tonalidade sofre decaimento até o arremate do Canto.

Exemplo:

Ti Ti Ti Ti Ti Ti Té Té Te Té Té Té Ti Ti Ti Ti Ti Ti Té Té Té Té Té Té Ti Ti Ti Ti Ti Ti Té Té

Té Té Té Té Ti Ti Ti Ti Ti

4.8.4 - Arremate de Canto: São as últimas notas de encerramento do Canto e que antecede a Passagem de Canto.

4.8.5 - Andamento de Canto: Andamento é a velocidade de colocação das notas e que pode ser observado como lento, moderado ou rápido.

5. – Requisitos Classificatórios e Qualitativos.

5.1. – Voz: A voz típica do Canário da Terra é aguda sem ser estridente. Voz muito aguda (estridente), grave (grossa), rouca (variando o tom), retraída (muito baixa) pioram a avaliação da apresentação do pássaro.

5.2 – Harmonia e Coesão: A Harmonia é uma agradável e bem ordenada sucessão de sons. Assim, ilustrando com situações que desarmonizam a Cantada exemplificamos:

- Cantada em que o andamento alterna
- Cantada em que a emissão das notas oscila
- Cantada em que a seqüência de notas tem intervalos de silencio significativo
- Cantada em que a entrada ou arremate de Canto tem notas atípicas ou pialadas (batidas no arremate)

A Coesão é a concordância das partes íntimas no todo, de forma progressiva e sem interrupção (divisão de canto). Cantadas que ocorrem: Cantos incompletos (corte de Canto), emissão de notas com pouca nitidez tem a sua Coesão comprometida.

5.3. – Melodia: É a combinação dos sons resultantes em acordo com as notas apresentadas na Cantada.

5.4. – Andamento: Um bom andamento nos permite observar que o pássaro canta sem esforço, as notas permanecem perceptíveis e de fácil identificação, e ocorrem numa seqüência constante (sem interrupções).

- Quando o andamento é muito rápido as notas ficam expremidas e difícil de serem interpretadas.

- Quando o andamento é muito lento a Cantada se torna entediante e trás a sensação de que o pássaro canta desanimado.

- Quando o andamento é moderado a Cantada ganha vivacidade, mas sem perder o entendimento e interpretação das notas. Esta é a condição desejável numa boa apresentação.

- Quando o andamento sofre interrupções (divisão de canto) antes de ser continuado a Cantada, esta perde a seqüência no andamento, aparentando formar um degrau na Cantada.

5.5. – Desempenho: É a capacidade e a forma de executar as Cantadas.

- Um pássaro que apresenta Cantadas regulares (quase todas iguais) difere de um que alterna uma exímia Cantada com outras mediócras.

- Um pássaro que mantém as notas por mais tempo (segura a nota) difere de outro que marcam poucas notas em cada Canto. Neste último caso, pode-se até ter aumentado o número de repetições do Canto, mas sem que necessariamente deixe a Cantada mais destacada.

- Um pássaro que canta parado no poleiro, ou que, permanece a maior parte do tempo no fundo da gaiola tem a sua apresentação comprometida.

5.6 - Defeitos e Deficiências: São considerados defeitos ou deficiências:

6. DEFICIÊNCIAS:

Afunilar tonalidade no meio da cantada será considerado uma deficiência na cantada.

Apresentar intervalos no meio da cantada será considerado uma deficiência de harmonia;

Parágrafo Único - Para cada deficiência constatada será descontado 0,5 pontos na formação da nota final.

7. Defeitos:

7.1 - Pialar ou Corrichar no meio da cantada será considerado um defeito;

7.2 - Arrematar o canto com Corrichados ou Carretilha será considerado um defeito;

7.3 - Arrematar o Canto com Batidas será considerado um defeito;

7.4 - Serão tolerados até o máximo de 3 (três) pialadas na preparação da cantada. Excessivas preparações antes de iniciar a cantada serão consideradas defeito grave;

7.5 - Apresentar notas de canto de outras espécies na: preparação, entrada, meio dos cantos intermediários ou no arremate da cantada será considerado um defeito grave.

Parágrafo Único: Pássaro que manifestar mais de 3 (três) defeitos durante a sua apresentação será desclassificado.

8 – Critérios de Avaliação e Notas.

8 – 1. Voz típica da categoria	de 1 a 10 com peso 2
8 – 2. Canto Coeso e Harmônico	de 1 a 10 com peso 2
8 – 3. Variação Melódica	de 1 a 10 com peso 2
8 – 4. Andamento	de 1 a 10 com peso 2
8 – 5. Desempenho:	de 1 a 10 com peso 2

9. Nota Final

9.1 - A Nota final será a soma dos 5 (cinco) quesitos, dividido por 5 (cinco).

9.1.. Nota Final para o Canário Pardo

Após a finalização em acordo ao item 4.2. também será considerado:

a) Como critério qualitativo de avaliação das apresentações, será considerados pesos diferentes entre as modalidades apresentadas e que serão computados na Nota Final;

b) Assim sendo, a Nota Final de apresentação para a modalidade:

- Clássico será acrescida de 10% (multiplicar por 1,1) para a formação da Nota Final;

10.0. Orientações Gerais

10.1. Orientações para expositores: Serão utilizadas apenas 2 (duas) estacas: Amarelo e Pardo;

10.1.1. – Estaca para Canto Canário da Terra Amarelo: considerando todas as cantadas manifestadas durante a apresentação, caberá ao Juiz decidir se o pássaro será enquadrado nas modalidades, Clássico ou Especial.

10.1.2. – Estaca para Canto Canário da Terra Pardo: considerando todas as cantadas manifestadas durante a apresentação, caberá ao Juiz decidir se o pássaro será enquadrado nas modalidades Clássico ou Especial.

10.1.3. No entorno da estaca deverá prevalecer o silêncio durante a apresentação de um pássaro.

Parágrafo Único: O enquadramento a qualquer uma das modalidades será determinado pelo Juiz considerando 50%+1 das cantadas ocorridas durante a apresentação.

5.1.4 – Serão premiados os Campeões e Vice de cada modalidade. Esta premiação será decorrente dos recursos arrecadados pelo Depto de Canto de Canário da Terra através das inscrições ocorridas durante o Campeonato.

Fim